cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112 Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112 Dados: 2023.11.01 06:21:19 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 1º de novembro de 2023 • Nº 1675 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

CONTAS PÚBLICAS

Lula defende manutenção de despesas do Orçamento

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reuniu deputados da base aliada no Palácio do Planalto ontem, e defendeu a manutenção da previsão de despesas contidas na peça orçamentária enviada pelo governo ao Congresso. Segundo parlamentares, Lula disse que não cortará nem uma vírgula do Orçamento de 2024. O argumento do presidente é que fazer uma contenção de despesas demonstraria um descompromisso do governo com as obrigações assumidas, principalmente na área social. Nas contas apresentadas por Lula aos deputados, o governo lançou ou retomou 47 programas sociais neste ano, e um corte orçamentário poderia colocá-los em risco. A fala de Lula ocorreu dias depois de o presidente dizer a jornalistas que "dificilmente" a meta de zerar o déficit nas contas públicas em 2024 será cumprida. O objetivo foi fixado pelo ministro Fernando Haddad e enfrenta forte resistência dos auxiliares políticos de Lula, que temem o bloqueio de despesas em pleno ano eleitoral. A linha foi a mesma da apresentada pela ministra Simone Tebet (Planejamento e Orçamento) na reunião. Ela disse que se houver uma mudança na meta não será para aumentar as despesas, mas para cumprir o que está definido no Orçamento. PÁGINA 3

IBGE

Taxa de desemprego cai para 7,7% no 3º trimestre

IBGE

A taxa de desemprego no Brasil caiu para 7,7% no terceiro trimestre deste ano. No segundo trimestre, o índice era 8% e no terceiro trimestre do ano passado, de 8,7%. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É o menor nível de desemprego desde o último trimestre de 2015 (6,6%). A população desempregada ficou em 8,3 milhões no terceiro trimestre deste ano, 3,8% abaixo do trimestre anterior e 12,1% a menos do que o terceiro trimestre de 2022. Já a população ocupada foi de 99,8 milhões, o que representou uma alta de 0,9% em relação ao trimestre anterior e 0,6% na comparação com o terceiro trimestre do ano passado. É também o maior contingente da série histórica, iniciada em 2012. "Temos simultaneamente um número maior de pessoas ocupadas e um recuo da pressão no mercado de trabalho, ou seja, um número menor de pessoas procurando emprego. Isso contribui para uma queda consistente da taxa de desocupação", explicou a pesquisadora do IBGE, Adriana Beringuy (**foto**). PÁGINA 2

URBANISMO

Quatro prédios da antiga UGF vão ser implodidos no domingo no Rio

PÁGINA 4

GUERRA

Árabes condenam ataque de Israel a campo de refugiados em Gaza

PÁGINA 4

LEVANTAMENTO

CNI

CNI: acordo com a UE deve ser principal prioridade do Mercosul

A conclusão do acordo com a União Europeia deve ser, na avaliação da indústria, a prioridade número um das negociações de livre comércio do Mercosul com outros blocos. Segundo consulta feita pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), três em cada quatro empresas e associações industriais – mais de 75% – consideram que o acordo com o bloco europeu deve ser tratado como prioritário no relacionamento externo do Mercosul. De acordo com a gerente de comércio e integração comercial da CNI, Constanza Negri (**foto**), o levantamento reforça a necessidade de fortalecimento da agenda comum dos quatro países do Mercosul – Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai –, além do avanço no relacionamento com outros blocos. PÁGINA 2

INDICADORES

IBOVESPA: 0,54% / 113.143,67 / 612,15 / Volume: R$ 19.098.777.621 / Negócios: 3.167.002

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
GOL PN N2	8.55	+8.92	+0.70
P.ACUCAR-CBDON NM	3.62	+8.38	+0.28
BRF SA ON NM	10.67	+6.17	+0.62
GRUPO SOMA ON NM	5.290	+4.55	+0.230
ALPARGATAS PN N1	8.25	+4.70	+0.37

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
BRASKEM PNA N1	16.07	–3.08	–0.51
MAGAZ LUIZA ON NM	1.33	–2.92	–0.04
BRADESCO PN N1	13.99	–1.41	–0.20
BRADESCO ON N1	12.29	–0.81	–0.10
PETROBRAS PN N2	34.74	–0.97	–0.34

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	69.00	+1.20	+0.82
PETROBRAS PN N2	34.74	–0.97	–0.34
AMBEV S/A ON	12.86	+4.05	+0.50
ITAUUNIBANCOPN N1	26.82	–0.96	–0.26
BRADESCO PN N1	13.99	–1.41	–0.20

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	33.052,87	+0,38
NASDAQ Composite	12.851,237	+0,48
CAC 40	6.885,65	+0,89
FTSE 100	7.321,72	-0,08
DAX	14.810,34	+0,64
Ftse Mib	27.731,92	+1,43

Salário mínimo	R$ 1.320,00
Ufir	R$ 4,3329
Taxa Selic (02/08)	12,75%
Poupança 3 (31/10)	0,6061%
TR (31/10)	0,0530%
IGP-M	0,50% (out.)
IPCA-15	0,21% (out.)
CDI (02/08)	12,65%
OURO BM&F/grama	R$ 322,94
EURO Comercial	Compra: 5,3329 Venda: 5,3335
EURO turismo	Compra: 5,3898 Venda: 5,5698
DÓLAR Ptax - BC	Compra: 5,0575 +1,00%
DÓLAR comercial	Compra: 5,0400 Venda: 5,0406
DÓLAR turismo	Compra: 5,0636 Venda: 5,2436

Economia

MERCADOS

Ibovespa sobe 0,54% no dia, mas tem perda de 2,94% em outubro

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Ao contrário do dia anterior, quando não conseguiu acompanhar ganhos acima de 1% nos três principais índices de ações de Nova York, o Ibovespa teve recuperação moderada ontem, embora sem conseguir apagar perda de 0,14% acumulada nessas duas primeiras sessões de semana mais curta e que convida à cautela, com o feriado de amanhã no Brasil, pós-Copom. Assim, a referência da B3 oscilou dos 112.098,12 aos 113.597,32 pontos, da mínima à máxima do dia, encerrando em alta de 0,54%, aos 113.143,67 pontos, com giro financeiro a R$ 19 bilhões.

O Ibovespa terminou outubro acumulando perda de 2,94% no mês, vindo de ganho de 0,71% em setembro, que havia sucedido queda de 5,09% em agosto – um mergulho que tinha interrompido uma sequência positiva entre abril e julho, que levava então o índice da B3 a acumular, em 31 de julho, alta de 11,13% no ano.

Com a correção que se impôs a partir de agosto, e que se mantém neste fim de outubro com fatores de risco como a guerra no Oriente Médio e a escalada dos rendimentos dos Treasuries longos nos Estados Unidos, o Ibovespa mostra agora avanço de apenas 3,11% em 2023.

Após ter cedido 7,16% no primeiro trimestre, com perdas acumuladas em fevereiro (-7,49%) e março (-2,91%), no que foi seu pior trimestre de abertura de ano desde 2020 (o primeiro da pandemia), o Ibovespa teve boa recuperação no intervalo abril-junho de 2023, quando avançou 15,9%, puxado em especial pelo salto de 9% em junho, que colocou o primeiro semestre no positivo (7,61%).

Com a correção após julho, o Ibovespa, na moeda norte-americana, fechou setembro a 23.188,74, um pouco mais "barato" do que no encerramento de agosto, quando mostrava 23.376,98 pontos, mês em que, além da retração de 5,09% para o índice de ações nominal, houve avanço de 4,69% para o dólar frente ao real – em setembro, tais variações ficaram, respectivamente, em 0,71% e 1,53%, com o dólar, de volta a R$ 5, em alta mais forte do que a do índice de ações no mês.

Agora em outubro, com o dólar a R$ 5,04 no fechamento desta última sessão do mês, o Ibovespa, na moeda norte-americana, foi a 22.442,90 pontos, abaixo dos níveis registrados nos dois meses anteriores. Em outubro, o dólar teve variação contida em relação ao real, em alta de 0,29% no intervalo.

Na mínima de ontem, pouco acima do limiar de 112 mil pontos, o Ibovespa tocou o menor nível desde 6 de outubro no gráfico intradiário, tendo batido durante aquela sessão nos 111.598,57 pontos. Desde o último dia 20, o índice da B3 tem operado em parte da sessão abaixo dos 113 mil pontos, tendo encerrado na faixa dos 112 mil em três oportunidades no mês, nos dias 30, 25 e 23 de outubro.

Graficamente, "se o Ibovespa perder a região dos 112 mil pontos, perde também a média móvel de 200 períodos, referência observada de perto pelo mercado, na medida em que, abaixo desse nível, pode abrir caminho para quedas mais abruptas, que o levariam, provavelmente, aos 108,3 mil pontos, a região de suporte seguinte", diz Stefany Oliveira, head de análise de trade da Toro Investimentos.

Na última sessão do mês, o Ibovespa mostrou à tarde avanço semelhante ao dos índices de Nova York, que mostraram alta de 0,38% (Dow Jones), 0,48% (Nasdaq) e 0,65% (S&P 500) no encerramento do dia, majoritariamente positivo também nos mercados da Europa e da Ásia, ainda que em grau moderado.

Aqui, os investidores, ajustando as carteiras em fim de mês, deixaram em segundo plano as preocupações com a perspectiva para o fiscal no Brasil, após os controversos sinais deixados nas duas sessões anteriores pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e, de certa forma, também pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com relação ao compromisso de zeragem do déficit primário no próximo ano, previsto no arcabouço fiscal aprovado pelo Congresso.

"Nos Estados Unidos, a situação também não é muito favorável. De forma resumida, há um receio similar por lá, com despesas e dívidas crescentes, que vêm pressionando o juro longo", observa Matheus Sanches, sócio e analista da Ticker Research.

Por aqui, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse ontem que a meta fiscal não foi discutida na reunião do presidente Lula com líderes de partidos aliados. Além de Padilha e de Haddad, estavam na reunião, no Palácio do Planalto, os ministros Simone Tebet (Planejamento) e Rui Costa (Casa Civil).

"Antes da abertura, os dados divulgados bem cedo no exterior, como o PMI chinês em contração, decepcionaram, mas, no Brasil, veio uma leitura favorável sobre a taxa de desemprego, pela manhã. Haddad decepcionou ontem (terça-feira) ao deixar em aberto a questão do déficit zero para 2024, o que preocupa pelo lado fiscal. Mas tivemos queda hoje (ontem) na curva de juros, o que sempre ajuda a Bolsa", diz Rafael Schmidt, sócio da One Investimentos.

Pela manhã, os dados do IBGE sobre a taxa de desemprego deram suporte à percepção de que a economia se mantém resiliente, gerando postos de trabalho com carteira assinada, o que ampara o consumo das famílias. No trimestre até setembro, a taxa de desemprego foi a menor desde 2014, para intervalo mensal equivalente, e a menor, independente do período de medição, desde fevereiro de 2015. E a população ocupada chegou agora a nível recorde na série histórica iniciada em 2012.

"A taxa de desemprego no trimestre até setembro de 2023 ficou em 7,7%, uma queda de 1 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano passado e uma diminuição de 0,1 ponto percentual em relação ao mês anterior", aponta o economista Rafael Perez, da Suno Research, acrescentando que os dados do mês mostram um mercado de trabalho "resiliente e aquecido".

IBGE

Taxa de desemprego cai para 7,7% no 3º trimestre

VITOR ABDALA/ABRASIL

A taxa de desemprego no Brasil caiu para 7,7% no terceiro trimestre deste ano. No segundo trimestre, o índice era 8% e no terceiro trimestre do ano passado, de 8,7%. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

É o menor nível de desemprego desde o último trimestre de 2015 (6,6%). A população desempregada ficou em 8,3 milhões no terceiro trimestre deste ano, 3,8% abaixo do trimestre anterior e 12,1% a menos do que o terceiro trimestre de 2022.

Já a população ocupada foi de 99,8 milhões, o que representou uma alta de 0,9% em relação ao trimestre anterior e 0,6% na comparação com o terceiro trimestre do ano passado. É também o maior contingente da série histórica, iniciada em 2012.

O nível de ocupação, que é o percentual de pessoas ocupadas em relação às pessoas em idade de trabalhar, foi estimado em 57,1%, crescimento ante o segundo trimestre (56,6%) e estabilidade em relação ao terceiro trimestre de 2022.

"Temos simultaneamente um número maior de pessoas ocupadas e um recuo da pressão no mercado de trabalho, ou seja, um número menor de pessoas procurando emprego. Isso contribui para uma queda consistente da taxa de desocupação", explicou a pesquisadora do IBGE, Adriana Beringuy.

Os trabalhadores informais somaram 39 milhões de pessoas, ou seja, 39,1% do total da população ocupada. No trimestre anterior, a taxa de informalidade era de 39,2%, enquanto no terceiro trimestre do ano passado chegava a 39,4%.

O número de empregados com carteira de trabalho no setor privado – sem considerar os trabalhadores domésticos – era de 37,4 milhões no terceiro trimestre deste ano, alta de 1,6% no trimestre e de 3% no ano. Esse é também o maior contingente desde janeiro de 2015 (37,5 milhões). Já o número de empregados sem carteira no setor privado (13,3 milhões) ficou estável no trimestre e no ano.

"Dada uma queda muito acentuada na demanda por bens e serviços na pandemia, as atividades consideradas formais, como a indústria e os serviços de maior valor agregado, suprimiram muito a absorção de trabalhadores", disse Adriana. "À medida em que o cenário vai se normalizando (no pós-pandemia), essas atividades mais formais têm sua demanda aquecida e voltam a contratar", avaliou.

Os trabalhadores por conta própria ficaram em 25,5 milhões de pessoas, total também estável nas duas comparações. Outro segmento que manteve estabilidade foi o de trabalhadores domésticos: 5,8 milhões de pessoas.

Na comparação com o segundo trimestre deste ano, o grupamento de atividades com maior crescimento no pessoal ocupado foi composto por informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (3,5%). Os demais grupos não apresentaram variação significativa.

Já em relação ao terceiro trimestre do ano passado, foram observadas altas nos grupamentos de transporte, armazenagem e correios (4,3%), informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (5,2%) e administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (3,9%).

Houve recuo no pessoal ocupado nos grupamentos de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (-3,8%) e outros serviços (-4,5%).

O rendimento médio real habitual do trabalhador (R$ 2.982) subiu 1,7% no trimestre e 4,2% no ano, puxado principalmente pelos crescimentos dos salários da indústria (5,3% no trimestre e 6,3% no ano).

A massa de rendimento real habitual chegou a R$ 293 bilhões, valor recorde da série histórica, com altas de 2,7% ante o segundo trimestre deste ano e de 5% na comparação

LEVANTAMENTO

CNI: acordo com a UE deve ser principal prioridade do Mercosul

EDUARDO LAGUNA/AE

A conclusão do acordo com a União Europeia deve ser, na avaliação da indústria, a prioridade número um das negociações de livre comércio do Mercosul com outros blocos. Segundo consulta feita pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), três em cada quatro empresas e associações industriais – mais de 75% – consideram que o acordo com o bloco europeu deve ser tratado como prioritário no relacionamento externo do Mercosul.

O acordo com o Canadá também foi indicado entre as frentes de negociação que devem receber maior prioridade do Mercosul, porém por um menor número dos participantes do levantamento: menos de 60%.

A CNI salienta, junto com os resultados da sondagem, que fortalecer a agenda econômica e comercial tanto dentro do bloco quanto do bloco com parceiros estratégicos é premente ao desenvolvimento econômico do Brasil. Os sócios do Mercosul, sobretudo a Argentina, são juntos o terceiro principal parceiro comercial do Brasil, seja nas exportações, seja nas importações. As exportações do Brasil aos países vizinhos têm alta participação de produtos da indústria, inclusive de alto valor agregado como automóveis e bens de capital.

De acordo com a gerente de comércio e integração comercial da CNI, Constanza Negri, o levantamento reforça a necessidade de fortalecimento da agenda comum dos quatro países do Mercosul – Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai –, além do avanço no relacionamento com outros blocos.

"O Mercosul tem um papel estratégico na política comercial do Brasil e para o desenvolvimento econômico da região, tanto pelo potencial que temos de ampliar nosso comércio exterior quanto para a geração de empregos, renda e produção na economia brasileira e nas economias vizinhas", observa Constanza.

Segundo a CNI, com base em dados do ano passado, a cada R$ 1 bilhão exportado para o Mercosul são gerados 24 mil empregos, R$ 550,8 milhões em massa salarial e R$ 3,7 bilhões em produção na economia brasileira. A entidade consultou 104 associações e 222 empresas exportadoras brasileiras para levantar a opinião do setor sobre quais devem ser as agendas prioritárias do bloco.

Dentro do bloco, a avaliação de 81% das associações, e de 69% das empresas, é de que o acordo de facilitação do comércio, com diminuição de obstáculos nas trocas de produtos entre os sócios, é a principal agenda pendente. Há também um entendimento comum, manifestado por 44% das associações, de que os mecanismos de diálogo do Mercosul não possibilitam a participação ativa do setor industrial nas discussões relacionadas ao bloco.

Faturamento real da indústria recua 0,5% em setembro

SANDRA MANFRINI/AE

A atividade da indústria de transformação perdeu dinamismo no mês de setembro. A pesquisa Indicadores Industriais, divulgada ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), mostra que houve queda do faturamento real, do número de horas trabalhadas na produção e do nível de utilização da capacidade instalada.

De acordo com os Indicadores Industriais, em setembro o faturamento real da indústria de transformação teve recuo de 0,5% na comparação com agosto, na série livre dos efeitos sazonais.

Segundo a CNI, ao longo de 2023, o indicador tem alternado resultados positivos e negativos, com quedas mais expressivas do que as altas, mostrando uma trajetória de queda. Na comparação com setembro de 2022, o indicador também apresenta queda de 1,4%

Pelo quarto mês consecutivo sem avançar, entre estabilidade e recuos, as horas trabalhadas na produção industrial caíram 1% em setembro ante agosto. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, o indicador também registra queda de 3,5%.

Para a economista da CNI Larissa Nocko, os juros elevados continuam como um importante fator de desaceleração da indústria "Apesar do início dos cortes da taxa básica de juros, ela permanece exercendo um papel restritivo sobre a economia, contribuindo para um ambiente de crédito bastante desfavorável", avalia.

A economista lembra ainda que o nível de endividamento e de inadimplência das famílias e a taxa média de juros das operações de crédito estão bastante elevados. "Esperamos uma redução das concessões de crédito às empresas neste ano, em termos reais, e um crescimento fraco das concessões aos consumidores, o que já vem repercutindo sobre uma demanda bastante enfraquecida", afirma.

A pesquisa revela ainda que o emprego industrial manteve-se estável de agosto para setembro, com leve recuo de 0,1%. No ano, o indicador registrou dois meses de avanço e, nos outros sete meses, intercalou resultados de estabilidade e de queda, "confirmando a perda de dinamismo" após os avanços de 2021 e 2022. Mesmo assim, na comparação com setembro de 2022, o indicador registra avanço de 0,4%.

Por outro lado, a massa salarial real da indústria de transformação cresceu 1,5% no mês passado ante agosto. Esse é o segundo mês de alta, acumulado crescimento de 2,4% em agosto e setembro. De acordo com a pesquisa, ao longo do ano, o indicador alternou avanços e quedas, mas as variações positivas foram mais intensas que as negativas. Na comparação com setembro de 2022, a massa salarial real cresceu 3,1%.

O rendimento médio real também cresceu 1,6% em setembro ante agosto. Esse é o segundo mês consecutivo de crescimento do rendimento, que acumula alta de 2,7% em agosto e setembro.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 24º 18º 85% 05:23 18:21 **PRIMAVERA:** Nublado com chuva pela manhã. À tarde e à noite pode chover.

CONTAS PÚBLICAS

Lula defende manutenção de despesas do Orçamento

MARIANA CARNEIRO/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reuniu deputados da base aliada no Palácio do Planalto ontem, e defendeu a manutenção da previsão de despesas contidas na peça orçamentária enviada pelo governo ao Congresso. Segundo parlamentares ouvidos pela reportagem, Lula disse que não cortará nem uma vírgula do Orçamento de 2024.

O argumento do presidente é que fazer uma contenção de despesas demonstraria um descompromisso do governo com as obrigações assumidas, principalmente na área social. Nas contas apresentadas por Lula aos deputados, o governo lançou ou retomou 47 programas sociais neste ano, e um corte orçamentário poderia colocá-los em risco.

A fala de Lula ocorreu dias depois de o presidente dizer a jornalistas que "dificilmente" a meta de zerar o déficit nas contas públicas em 2024 será cumprida. O objetivo foi fixado pelo ministro Fernando Haddad e enfrenta forte resistência dos auxiliares políticos de Lula, que temem o bloqueio de despesas em pleno ano eleitoral.

A linha foi a mesma da apresentada pela ministra Simone Tebet (Planejamento e Orçamento) na reunião, que contou com cerca de 50 pessoas. Ela disse aos deputados que, se houver uma mudança na meta – o que ainda não foi decidido pelo governo – não será para aumentar as despesas, mas para cumprir o que está definido no Orçamento.

Isso porque, da forma como foi aprovado o novo arcabouço fiscal, o crescimento das despesas está limitado a 70% da variação das receitas.

A ministra pediu que os congressistas não derrubem os vetos do presidente no arcabouço fiscal e enfatizou a relevância das chamadas "despesas condicionadas". Essas despesas somam cerca de R$ 30 bilhões, segundo disse a ministra, e dependem da aprovação do Parlamento por meio da abertura de um crédito suplementar no início do ano que vem.

Outra parcela, no valor projetado em R$ 15 bilhões, poderá ser solicitada pelo governo em maio de 2024, a depender de uma evolução positiva da arrecadação do governo em 2023.

Por essas razões, existe uma corrida pelo aumento das receitas. Na previsão orçamentária enviada ao Congresso, o governo informou que precisa levantar R$ 168 bilhões extras em receitas até o ano que vem.

Na saída da reunião, o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) disse que o plano do governo de zerar o déficit depende das medidas de aumento de arrecadação e que o foco agora é a Medida Provisória 1.185, da subvenção. Ela limita a possibilidade de as empresas abaterem benefícios fiscais dos tributos federais. Esse tema é polêmico e já mobilizou o lobby de grandes empresas no Congresso.

A ideia inicial de Haddad era que a MP fosse aprovada pelo Congresso, passando a valer em janeiro de 2024. Mas, diante da resistência política, o governo assentiu em desistir da MP e enviar um projeto de lei com mesmo conteúdo.

O problema é que a mudança significaria uma perda de quase R$ 10 bilhões aos cofres da União (a receita cairia de R$ 35,3 bilhões para R$ 26,3 bilhões), o que fez com que a negociação fosse reaberta com líderes da Câmara.

Presidente sanciona o Marco Legal das Garantias

Luci Ribeiro/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei que estabelece novas regras relativas ao tratamento do crédito e das garantias concedidas em empréstimos e que ficou conhecida como "Marco Legal das Garantias". O texto sancionado está na edição de ontem do Diário Oficial da União e veio com vários vetos. Entre eles, foi rejeitado o trecho que autorizava a tomada de veículos sem autorização da Justiça para a recuperação de dívidas. A presidência alegou que a proposta é inconstitucional.

O marco legal, que é uma das apostas do Ministério da Fazenda para destravar a concessão de crédito no país, aumentar o consumo das famílias e impulsionar o crescimento econômico, foi aprovado em definitivo pelo Congresso no início deste mês.

A nova lei dispõe sobre o aprimoramento das regras de garantia, a execução extrajudicial de créditos garantidos por hipoteca, a execução extrajudicial de garantia imobiliária em concurso de credores, o procedimento de busca e apreensão extrajudicial de bens móveis em caso de inadimplemento de contrato de alienação fiduciária, o resgate antecipado de Letra Financeira, a alíquota de imposto de renda sobre rendimentos no caso de fundos de investimento em participações qualificados que envolvam titulares de cotas com residência ou domicílio no exterior e o procedimento de emissão de debêntures, entre outros pontos.

HABITAÇÃO

SP registra alta de 18,6% nas vendas de imóveis em setembro

CIRCE BONATELLI/AE

O mercado imobiliário na cidade de São Paulo teve aumento nas vendas e recuo nos lançamentos em setembro, na comparação com o mesmo mês do ano passado, de acordo com dados do Sindicato da Habitação (Secovi-SP) divulgados ontem.

As vendas cresceram 18,6%, para 7.417 unidades. Por sua vez, os lançamentos recuaram 10,4%, para 7.369 unidades. A velocidade de vendas (unidades vendidas frente o total disponível) foi de 10,9%, alta de 2,3 pontos percentuais, indicando um nível de atividade mais aquecida.

O comportamento do mercado imobiliário em setembro foi o mesmo visto ao longo do ano, isto é, com alta nas vendas e queda nos lançamentos.

No acumulado dos últimos 12 meses até setembro, as vendas subiram 6,5%, totalizando 74,4 mil unidades. As vendas de moradias enquadradas no Minha Casa Minha Vida (MCMV) tiveram alta de 5,6%, chegando a 35,5 mil unidades, enquanto as vendas dos imóveis de médio e alto padrão cresceram 7,6%, para 38,8 mil unidades.

Também no acumulado dos últimos 12 meses, os lançamentos encolheram 16,5%, totalizando 70,1 mil unidades. No MCMV, houve baixa de 14,6%, para 30,6 mil unidades, enquanto no médio e alto padrão a retração foi de 18,1%, para 39,4 mil unidades.

Com mais vendas do que lançamentos ao longo do ano, o estoque encolheu. O total de unidades disponíveis (na planta, em obras e recém-construído) caiu de 66,6 mil unidades há um ano para 60,7 unidades, redução de 8,8%.

A pesquisa mostrou que os imóveis do MCMV são apenas 35% do estoque, ou 21,1 mil unidades. Considerando o ritmo atual das vendas, eles seriam escoados em apenas sete meses. Já as moradias de médio e alto padrão representam 65% do estoque, ou 39,7 mil unidades, o equivalente a 12 meses para escoamento completo.

METRALHADORAS

Exército e PM fazem operação conjunta

RAYSSA MOTTA/AE

O Exército e a Polícia Militar de São Paulo fizeram buscas ontem em Guarulhos, na Grande São Paulo, para tentar encontrar as quatro últimas metralhadoras furtadas, em meados de setembro, do Arsenal de Guerra, em Barueri, na região metropolitana.

Ao todo, 21 armadas foram levadas do quartel. Outras 17 metralhadoras já tinham sido recuperadas em outubro. As investigações apontaram que elas foram negociadas com facções criminosas em São Paulo e no Rio de Janeiro.

A operação conjunta foi autorizada pela Justiça Militar. Os mandados de busca e apreensão foram cumpridos em imóveis residenciais em uma comunidade no bairro Jardim Vila Galvão.

"A diligência, autorizada pela Justiça Militar, foi realizada de maneira integrada por militares da Polícia do Exército, tropa especializada do Comando Militar do Sudeste, e equipes da Polícia Militar do Estado de São Paulo, empregando cerca de 45 militares e oito viaturas especializadas", informou o Comando Militar do Sudeste.

Sete militares do Exército são investigados por participação direta no crime. Eles tiveram os sigilos bancário e fiscal quebrados no inquérito. Outros 17 militares – a maioria oficiais – foram punidos disciplinarmente por falha de conduta ou erro de procedimentos nos processos de fiscalização e controle dos armamentos. O Comando Militar do Sudeste chegou a manter quase 500 militares aquartelados quando começou a apurar o caso internamente.

O furto das metralhadoras aconteceu provavelmente entre os dias 5 e 8 de setembro e só foi percebido no dia 10 de outubro. Os ladrões se apossaram de 13 Browning calibre .50 e oito MAGs de calibre 7,62 mm.

SETEMBRO

Consumo de energia sobe com clima quente e seco, informa EPE

DENISE LUNA/AE

O clima quente e seco registrado em setembro impulsionou o consumo de energia elétrica, que subiu 5,2% na comparação anual, a maior alta deste ano. Os destaques foram os consumos das residências e do comércio, enquanto a indústria registrou um crescimento mais tímido, mostra a Resenha Mensal da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), divulgada ontem. De acordo com a EPE, a confiança do consumidor também pode ter ajudado no aumento.

O consumo nacional de energia elétrica atingiu 44.462 gigawatts-hora (GWh) em setembro. Entre as classes de consumo, a residencial teve alta de 9,1% e a comercial, de 8,5%. Na indústria, o consumo subiu 1,9%, com destaque para os setores de alimentos (6,5%), extração de minerais metálicos (5,9%), e metalúrgico (2,6%). Apenas 19 dos 37 setores pesquisados na indústria tiveram alta de consumo, segundo a EPE.

No acumulado em 12 meses, o consumo nacional registrou 520.210 GWh, alta de 2,3% em comparação ao período imediatamente anterior. A classe residencial acumula alta de 5,1%, na mesma comparação, enquanto a comercial subiu 3,2% nos últimos 12 meses e a industrial, 1,1%.

"Mais uma vez, recordes de temperaturas para o mês impulsionaram o consumo, e a melhora da confiança do consumidor pode ter contribuído", disse a EPE na Resenha.

Segundo a autarquia, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC/FGV) seguiu a tendência de alta dos últimos quatro meses, mas diminuiu o ritmo de elevação e obteve um aumento de apenas 0,2 pontos, passando para 97 pontos. Esse nível de confiança é o mesmo de fevereiro de 2014, desde então esse indicador estava apresentando valores inferiores. Em comparação ao mesmo mês do ano anterior, a elevação do ICC foi mais expressiva, da ordem de 8 pontos.

"A elevação da confiança do consumidor pode influenciar tanto o consumo residencial, como também o consumo das demais classes", informou a EPE.

O mercado livre respondeu por 40,8% do consumo nacional de energia elétrica em setembro, com 18.135 GWh, registrando crescimento de 6,8% no consumo e de 24,4% no número de consumidores, na comparação com setembro de 2022. Já o mercado cativo, atendido pelas distribuidoras, respondeu por 59,2% do consumo nacional de eletricidade, com 26.327 GWh, alta de 4,1%, enquanto o número de unidades consumidoras aumentou 1,9% no mesmo período, apesar da migração para o mercado livre.

GOIÁS

Ex-senador é preso por suspeita de assassinato da mãe de sua filha

RAYANDERSON GUERRA/AE

A Polícia Civil de Goiás prendeu o ex-senador Telmário Mota na investigação sobre o assassinato da mãe de sua filha, Antônia Araújo de Sousa. Ele é suspeito de ser o mandante do crime e foi encontrado em Nerópolis, na região metropolitana de Goiânia, na noite de segunda-feira, 30, após passar o dia foragido.

A investigação foi aberta para chegar aos envolvidos no assassinato de Antônia, morta com um tiro na cabeça por dois homens em uma moto no dia 29 de setembro no bairro Senador Hélio Campos, na zona oeste de Boa Vista (RR). Antônia foi abordada quando saía de casa para trabalhar. Um deles perguntou seu nome e, ao confirmar a identidade, atirou.

Atualmente filiado ao Solidariedade, Telmário esteve no PDT (2005-2017), no PTB (2017-2019) e no PROS (2019-2023) – partido que teve a fusão com o Solidariedade aprovada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) neste ano – durante o mandato como senador. Ele tentou se reeleger em 2022, não obteve os votos necessários e ficou na terceira colocação no estado.

A arma do crime, uma pistola, não foi encontrada. O homem que dirigia a moto também não foi identificado. Já o atirador, Leandro Luz da Conceição, segundo os investigadores, tinha experiência em tiro, porque o único disparo foi certeiro.

A principal linha de investigação é que a mulher tenha sido executada porque estava com depoimento marcado para falar sobre a acusação de estupro feita pela filha, uma adolescente de 17 anos, que afirma ter sido abusada por Telmário. A adolescente narrou que o pai encostou em suas partes íntimas e tentou tirar sua roupa no Dia dos Pais do ano passado. Quando o caso veio a público, o ex-senador negou as acusações e disse ser vítima de perseguição de adversários políticos.

Antônia ficou ao lado da filha na denúncia. Ela foi morta em uma sexta-feira e seria ouvida pela Polícia Civil na segunda. Desentendimentos sobre o pagamento de pensão também podem ter motivado a execução, segundo os investigadores. "Essa relação (entre Telmário e a ex) passou a ser desastrosa nos últimos 12 meses", afirmou o titular da Delegacia Geral de Homicídios de Roraima, João Evangelista.

Duas pessoas próximas a Telmário o colocaram no centro das suspeitas da Delegacia Geral de Homicídios. Uma assessora de longa data do ex-senador foi vista indo entregar a moto aos assassinos um dia antes do crime. Os investigadores também descobriram que a moto foi comprada pelo sobrinho do ex-senador por R$ 4 mil em espécie.

Harrison Nei Correa Mota, sobrinho de Telmário, é apontado como responsável pelo planejamento e logística do crime, e Leandro Luz da Conceição, segundo a polícia, seria o executor. Além das prisões, a Justiça de Roraima autorizou buscas em sete endereços ligados aos investigados. A reportagem procurou a defesa do ex-senador Telmário Mota, mas não obteve retorno até a publicação deste texto.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 21ª (VIGÉSIMA PRIMEIRA) EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados titulares de CRI ("Titulares dos CRI") da 21ª (vigésima primeira) emissão de certificados de recebíveis imobiliários, em série única, sob o regime de melhores esforços de colocação ("CRI"), da **Canal Companhia de Securitização** ("Emissora"), nos termos da Cláusula 11 do termo de securitização de créditos imobiliários para emissão dos CRI ("Termo de Securitização"), a se reunirem em 21 de novembro de 2023, às 09:00 (nove) horas, em 1ª (primeira) convocação, de modo exclusivamente digital, através da plataforma Microsoft Teams, a ser enviado *link* para conexão gerado pela Emissora, até 1 (uma) hora antes da reunião, a fim de, em sede de assembleia geral de Titulares dos CRI ("Assembleia Geral"), examinarem e discutirem sobre as seguintes matérias da ordem do dia: (i) A realização de aditamento ao *"Instrumento Particular da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, Com Garantia Real, Com Garantia Fidejussória Adicional, Em Série Única, para Colocação Privada, da Tocantins Energias Renováveis S.A." ("Termo de Emissão de Notas Comerciais")* para alterar as obrigações de envio das demonstrações financeiras da **Tocantins Energias Renováveis S.A.** ("Tocantins") e das SPE, conforme definido no Termo de Emissão de Notas Comerciais, de modo que passe a ser obigatório o envio, (a) anualmente, apenas das demonstrações financeiras consolidadas e auditadas por empresa independente de auditoria, da Tocantins, e não mais das SPE, individualmente, ou de qualquer outra empresa, conforme previsto na cláusula 7.1.1, (i), (a) do Termo de Emissão de Notas Comerciais dentro de, no máximo, 90 (noventa) dias após o término de cada exercício social, ou 10 (dez) Dias Úteis após a data de sua divulgação; e, (b) trimestralmente, de relatório com medição dos índices financeiros que devem ser observados no âmbito da Operação, auditado por empresa independente de auditoria e suficiente para atestar que todos os índices financeiros previstos na Operação estão sendo observados, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias do encerramento de cada trimestre; (ii) A realização de aditamento ao Termo de Securitização para refletir as mudanças descritas no item (i) acima, de modo que qualquer obrigação prevista no Termo de Securitização atrelada à apresentação das demonstrações financeiras reflita o envio (a) anual apenas das demonstrações financeiras consolidadas e auditadas por empresa independente de auditoria, da Tocantins, e não mais das SPE, individualmente, ou de qualquer outra empresa, conforme previsto na cláusula 7.1.1, (i), (a) do Termo de Emissão de Notas Comerciais dentro de, no máximo, 90 (noventa) dias após o término de cada exercício social, ou 10 (dez) Dias Úteis após a data de sua divulgação; e, (b) trimestral, de relatório com medição dos índices financeiros que devem ser observados no âmbito da Operação, auditado por empresa independente de auditoria e suficiente para atestar que todos os índices financeiros previstos na Operação estão sendo observados, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias do encerramento de cada trimestre. (iii) A autorização para que o Agente Fiduciário possa praticar todos os atos, bem como firmar todos e quaisquer documentos necessários à realização, formalização e efetivação das deliberações previstas nesta ata. **Instruções Gerais:** A participação e a votação na Assembleia Geral será realizada à distância, por videoconferência via plataforma Microsoft Teams, coordenada pela Emissora, cujo link de acesso será disponibilizado oportunamente, seguindo as disposições estabelecidas na Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), conforme em vigor. Instalar-se-á a Assembleia Geral, em primeira convocação, mediante presença de Titulares de CRI representando qualquer quórum, conforme definido no Termo de Securitização. Os Titulares dos CRI poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto à distância à Emissora, para o e-mail operacional@canalsecuritizadora.com.br, com cópia para o Agente Fiduciário, no e-mail ger1.agente@oliveiratrust.com.br, preferencialmente, em até 2 (dois) Dias Úteis de antecedência em relação à data de realização da Assembleia Geral. A instrução de voto deverá: (i) estar devidamente preenchida e assinada pelos Titulares dos CRI ou por seu representante legal, de forma física ou eletrônica, com ou sem certificado digital no padrão ICP-Brasil; (ii) ser enviada com a antecedência acima mencionada, e (iii) no caso de o Titular de CRI ser pessoa jurídica, ser enviada acompanhada dos instrumentos de procuração e/ou Contrato ou Estatuto Social que comprove os respectivos poderes. Uma vez estabelecida a participação e o voto à distância durante a Assembleia Geral por meio de sistema eletrônico, em linha com o item "II" do Art. 71 da Resolução CVM 81, os votos dos Titulares de CRI presentes na Assembleia Geral serão computados mediante sua manifestação na Assembleia Geral, na plataforma Microsoft Teams. A titularidade dos CRI será comprovada por meio do extrato emitido pela **Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.** ("Escriturador"), e, adicionalmente, com relação aos CRI que estiverem custodiados eletronicamente na B3, será expedido pela B3 extrato em nome do Titular de CRI, que servirá de comprovante de titularidade de tais CRI. Adicionalmente, os Titulares de CRI que pretenderem participar da Assembleia Geral deverão realizar o depósito dos seguintes documentos até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Geral: (i) quando pessoa física, documento de identidade; (ii) quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e/ou documentos que comprovem a representação do Titular de CRI; e (iii) quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral, obedecidas as condições legais. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Geral, o instrumento de mandato pode, a critério do Titular de CRI, ser encaminhado para o correio eletrônico do Agente Fiduciário: ger1.agente@oliveiratrust.com.br. Os termos utilizados neste edital de convocação, iniciados em letras maiúsculas, que não estiverem aqui definidos têm o mesmo significado que lhes foi atribuído no Termo de Securitização e nos demais documentos da operação.

São Paulo, 31 de outubro de 2023.

Atenciosamente, Canal Companhia de Securitização - Amanda Regina Martins - Diretora de Securitização

PRIMAVERA: Sol com algumas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 34º 24º 65% 05:07 18:04

URBANISMO

Quatro prédios da antiga UGF vão ser implodidos no domingo

DA REDAÇÃO

A prefeitura vai realizar uma verdadeira operação de guerra no próximo domingo, a partir das primeiras horas da manhã, para a implosão de quatro prédios da antiga Universidade Gama Filho (UGF), em Piedade, na zona norte do Rio. Abandonado desde 2014, após a falência da instituição de ensino, o antigo campus será transformado no Parque Piedade.

A operação de implosão envolverá a criação de um perímetro de área de segurança, os seja, moradores e comerciantes do entorno terão que deixar suas casas e estabelecimentos e se deslocarão para os pontos de controle. Um raio de 150 metros precisará ser isolado e haverá bloqueio de ruas próximas, para moradores e veículos.

A estimativa é de que 700 imóveis sejam afetados, e as pessoas serão levadas para oito pontos de controle, que vão contar com equipes da Defesa Civil e da Saúde. Os oito pontos de apoio estão localizados nas ruas Manoel Vitorino, Xavier dos Pássaros, Doutor Luiz Masson, Goiás e Silvana.

Uma hora antes da implosão, marcada para as 7h, todas as pessoas precisam deixar o perímetro de 150metros do entorno do antigo campus. Mas antes de sair de casa, os moradores precisarão seguir algumas orientações: fechar o registro de gás de botijão, fechar portas e janelas, desligar a chave geral de energia elétrica, levar animais de estimação e ficar atento aos toques das sirenes.

"As obras do parque já começaram com demolições e agora passamos para a implosão. A Defesa Civil e a Subprefeitura da Zona Norte distribuíram panfletos e conversaram com os moradores. Obviamente, um evento como esse gera um transtorno para quem mora no entorno. Nada vai acontecer com os imóveis, mas, por medida de segurança, é necessário que as pessoas deixem seus lares e estabelecimentos. Quem vai fazer o Enem esteja atento porque teremos vias bloqueadas no entorno. Mas não devemos ter problemas por causa da distância do horário da implosão e o início da prova", afirmou o prefeito Eduardo Paes, durante entrevista no Centro de Operações Rio (COR) para apresentar o planejamento operacional da implosão.

Para realizar a implosão será necessário seguir o rito de cinco toques de sirene. O primeiro deles, às 6h30, determina o bloqueio total das vias (pessoas e veículos). O segundo, previsto para acontecer às 6h50, significa a inspeção final da área evacuada. O terceiro toque, às 6h55, é o chamado toque de atenção. A implosão ocorre às 7h, mas antes disso o quarto toque da sirene irá soar. Por fim, até 7h30, o último toque da sirene representa a liberação da área, após a checagem realizada por técnicos e engenheiros.

Na segunda-feira, o Instituto de Vigilância Sanitária inspecionou o local da implosão para elaboração do laudo técnico em cumprimento à Lei 6.647 de 01/10/2019. Foi constatado que não há animais no terreno ou nos prédios e que a área já está isolada.

Nos pontos de apoio, profissionais da atenção primária da Secretaria de Saúde atuarão no acolhimento dos moradores nas tendas montadas pela Defesa Civil. O Hospital Municipal da Piedade receberá durante a ação os moradores acamados, que necessitarem de maior suporte. Para eventuais casos de remoção, haverá ambulâncias de prontidão e as unidades de referência serão a UPA Engenho de Dentro e o Hospital Municipal Salgado Filho.

A operação de trânsito contará com agentes da Guarda Municipal, da CET-Rio e com equipe de apoio, que executarão os bloqueios e orientarão os motoristas. Sinalizações de orientação foram instaladas nas vias próximas ao local da implosão para reforçar os avisos aos motoristas que circulam pela região.

A Guarda Municipal vai operar com um efetivo de 60 agentes no controle e ordenamento do trânsito, além de estar nos pontos de bloqueio para coibir acessos indevidos, que possam provocar acidentes.

Por medida de segurança, a partir das 22h de sábado será proibido o estacionamento em trechos de ruas no entorno imediato de onde ocorrerão as implosões. Além disso, a Secretaria Municipal de Transportes alterou a rota de três linhas de ônibus que passam pela região, a 636 (Merck-Saens Peña), 277 (Rocha Miranda-Candelária) e 692 (Méier-Alvorada).

O PARQUE

O futuro Parque Piedade será erguido em uma área de aproximadamente 18 mil metros quadrados. Os investimentos da prefeitura com a obra são de R$ 58 milhões, e o prazo para a conclusão é de 15 meses. O valor pago pelas desapropriações foi de R$ 54 milhões.

As intervenções para construção do parque tiveram início no dia 5 de setembro com a demolição de dois prédios do antigo Colégio Piedade, que ficavam dentro do terreno. Um espaço para feiras e eventos, com horta urbana, parcão, academia e campo de futebol também foram projetados para o parque. Ainda estão previstos pista de skate, parque infantil, área juvenil com aparelhos de ginástica e parque aquático com cachoeira artificial", disse a secretária de Infraestrutura, Jessick Trairi.

Além do Parque Piedade, parte do antigo terreno da universidade será ocupado pela Fecomércio RJ, que vai construir um centro cultural, esportivo e educacional. A Rua da Capela, onde está localizada a Capela Nossa Senhora da Piedade, tombada pelo Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH) em 1996 por sua importância arquitetônica, histórica e cultural, também será contemplada com melhorias de urbanização.

Nota

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA FOI O CRIME QUE MAIS ATINGIU MULHERES NO RIO

A 18ª edição do Dossiê Mulher, divulgado ontem pelo Instituto de Segurança Pública (ISP) do Rio de Janeiro, destaca que, pelo segundo ano consecutivo, a violência psicológica foi o crime com o maior número de vítimas mulheres, ultrapassando todas as outras formas de violência sofridas por elas. De acordo com o dossiê, 43.594 mulheres foram vítimas de violência psicológica em todo o estado no ano passado. Mais da metade dos crimes ocorreu dentro de casa, e a maioria (67,6%) foi cometida por alguém conhecido da vítima. A maior parte delas vítimas tinha de 30 e 59 anos e mais da metade eram negras. O objetivo do Dossiê Mulher é fornecer estatísticas oficiais para criação de políticas públicas voltadas para proteção, acolhimento e atendimento das mulheres e de todas as pessoas que são vítimas desse tipo de violência. Segundo o dossiê, a Lei Maria da Penha foi aplicada em 63,5% dos casos, marcando predomínio da violência doméstica e familiar. A região metropolitana concentrou a maior parte das vítimas (71,4% do total).

GUERRA

Árabes condenam ataque de Israel a refugiados

POR MATHEUS ANDRADE/AE

Uma série de países árabes condenou "veementemente" o ataque de Israel no campo de refugiados de Jabalia, na Faixa de Gaza, ontem. Ministérios das Relações Exteriores de Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Egito, Jordânia e Catar fizeram críticas à ação israelense, e reforçaram pedidos para um cessar-fogo. A maioria dos comunicados afirmou que Israel está violando as leis internacionais.

No caso do Catar, a publicação afirmou ainda que a expansão dos ataques israelenses na Faixa de Gaza prejudica os esforços de mediação que o país vem buscando junto ao Hamas. O comunicado egípcio afirma que se trata de "ataques desumanos por parte de Israel", e de "violação flagrante do direito internacional e do direito humanitário internacional".

O porta-voz das Forças de Defesa de Israel (IDF, na sigla em inglês), Daniel Hagari, confirmou o ataque em Jabalia, e disse que os militares israelenses "conseguiram eliminar o assassino terrorista Ibrahim Biari". Biari foi "o principal líder do combate" desde que as forças israelenses entraram no norte de Gaza, segundo Hagari.

Jabalia é o maior campo de refugiados da Faixa de Gaza, e uma série de organizações acusaram Israel de causar uma série de vítimas civis com a ação.

Mais cedo, o Exército de Israel havia informado que caças da Força Aérea bombardearam o centro de comando do Batalhão Beit Lahia, no norte de Gaza, e mataram Nasim Abu Ajina, um dos comandantes do ataque do Hamas contra o território israelita no último dia 7 de outubro. Abu Ajina, acrescentou um comunicado militar, também comandou o aparelho aéreo do grupo islâmico, incluindo a fabricação de drones.

Desde a expansão das operações terrestres na Faixa, o Exército israelita avançou em direção à Cidade de Gaza, chegando na segunda-feira à periferia da cidade. Entretanto, os militares de Israel ainda fornecem poucas informações sobre a invasão terrestre, que começou no dia 27, sob total sigilo. Fotos, imagens de satélite e vídeos verificados pelo The New York Times mostraram formações de tropas e veículos blindados aproximando-se da Cidade de Gaza e de centros populacionais próximos, vindos do norte, leste e sul.

PAUSA HUMANITÁRIA

Nos Estados Unidos, o porta-voz do Pentágono, John Kirby, disse ontem que não é tempo para um cessar-fogo geral nos confrontos entre Israel e Hamas, mas que a administração acredita que uma pausa humanitária dos combates na Faixa de Gaza poderia ser valiosa.

"É preciso ter apoio crível dos dois lados. Temos que saber como fazer a pausa, quanto tempo durará, e quais serão os propósitos. Estamos continuando nossos contatos com parceiros na região, incluindo aqueles que têm uma comunicação direta com o Hamas para ver as melhores opções. O objetivo seria entregar ajuda, e, talvez, retirar de lá pessoas que queiram ser evacuadas", afirmou.

Por sua vez, O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, afirmou ontem que está "profundamente alarmado com a intensificação do conflito entre Israel e o Hamas e outros grupos armados palestinos em Gaza".

Em postagem em uma rede social, o dirigente disse que o nível de assistência humanitária permitida até agora em Gaza é "completamente inadequado", e reiterou seu apelo a um cessar-fogo humanitário imediato e à concessão de acesso desimpedido, de forma consistente, segura e em grande escala.

Já o assessor especial da Presidência da República para assuntos internacionais, Celso Amorim, disse ontem que o governo já fez contatos com chefes de Estado e de países com influência da região para retirar brasileiros que estão na Faixa de Gaza. Ele enfatizou, no entanto, que as negociações são complexas, pois dependem de Israel e do Hamas, além do Egito, cuja fronteira precisa ser aberta para a fuga da guerra.

"Acho que temos concentrado toda a atenção nisso. O presidente Lula já falou com muitos chefes de Estado da região e de países com influência na região. E esse é o principal aspecto para nós, que é nossa responsabilidade com os brasileiros", comentou Amorim em entrevista a jornalistas após participação em fórum sobre o intercâmbio comercial e de investimentos entre Brasil e África.

"As negociações não dependem só de nós. Na realidade, o que podemos fazer é um apelo no sentido humanitário", declarou o ex-ministro das Relações Exteriores. "Vamos esperar que haja a compreensão de que é muito importante ter essa prioridade humanitária. Primeiro a vida, depois outros aspectos", reforçou.

FURACÃO

Otis mata ao menos 46 pessoas e deixa 58 desaparecidas no México

DA AP

Pelo menos 58 pessoas estão desaparecidas e outras 46 morreram no México, com a passagem do furacão Otis, que arrasou o litoral do estado de Guerrero e provocou cenas de destruição na cidade turística de Acapulco. Um dos resorts devastados pelo fenômeno foi o Hotel Emporio, que ganhou fama a partir de 1977, com um episódio do seriado mexicano Chaves gravado no local.

O furacão que chegou na madrugada da última quarta-feira, como de categoria 5, a mais alta na escala Saffir-Simpson, abalou a cidade de 780 mil habitantes, que vive do setor turístico e que ficou praticamente em ruínas. Imagens nas redes sociais mostram hotéis e resorts completamente destruídos, inclusive o Emporio. O governo do México contabilizou pelo menos 220 mil construções danificadas.

O Otis se intensificou em poucas horas, passando de uma tempestade tropical para o furacão mais forte, pegando muitos de surpresa. Algumas rajadas de vento chegaram a 270km/h. Muitos especialistas atribuíram a inesperada explosão de força aos efeitos das mudanças climáticas, com o aquecimento dos mares servindo de combustível para tempestades como a de Otis.

Uma semana depois, as autoridades ainda trabalham arduamente para restaurar a ordem no centro turístico de Acapulco, cortando árvores em frente a arranha-céus e restaurando a energia, além da busca pelos desaparecidos. A maioria dos moradores espera que o número de mortos aumente, com base na lenta resposta do governo e na devastação geral.

O presidente Andrés Manuel López Obrador enviou mais de 10 mil soldados para lidar com as consequências do furacão, juntamente com mil funcionários do governo para determinar as necessidades.

Moradores que procuravam comida em armazéns no sábado disseram que esperaram horas sob o sol escaldante por comida e água de um caminhão de ajuda do governo, apenas para descobrir que não havia o suficiente para eles.

ÁFRICA

Influenciadora de viagem e turismo é encontrada

Nataly Castro, a influenciadora de viagem e turismo que estava desaparecida na África há mais de 60 horas, foi encontrada. Na segunda-feira, a influencer, de 29 anos, compartilhou um vídeo no seu perfil de uma rede social tranquilizando seguidores e agradecendo pelas mensagens.

"Estou bem! Passei por algumas situações complicadas nos últimos dias enquanto fazia o trecho da África Ocidental via terrestre. Passei pelo Senegal, Gâmbia, Guiné Bissau, Guiné, Serra Leoa e acabei de chegar na Libéria", escreveu na legenda.

De acordo com Nataly, ela sofreu assédio em uma das fronteiras e, por isso, decidiu mudar de rota para não ser seguida. "O último vídeo que enviei para minha família foi chorando após o assédio e, em seguida, fiquei sem contato", explicou.

Nataly contou ainda que o trecho que está percorrendo por vias terrestres tem pouca estrutura e, por isso, não conseguiu se comunicar com a família ou postar atualizações em suas redes sociais. Por fim, a influenciadora agradeceu pelas mensagens de apoio.

"Obrigada pelas mensagens, apoio e toda ajuda. Vocês são uma família para mim. Quem está aqui comigo, sabe que eu não preciso mentir para ganhar seguidores", disse

A influenciadora desapareceu na África durante sua tentativa de visitar todos os países do mundo em 18 meses. No domingo, 29 de outubro, sua prima e assessora informou sobre o desaparecimento.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90/2023

O Pregoeiro DEBORA SCHMUTZLER ABRAHÃO convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 90/2023 no dia 17/11/2023 às 10h00min. - Objeto: **Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de suporte técnico, manutenção preventiva, programada e corretiva do Datacenter (Sala-Cofre) do Instituto Nacional de Cardiologia.** Processo nº. 33409.002464/2023-11. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 68/2023

O Pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 68/2023 no dia 14/11/2023 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de material médico-hospitalar (cânulas para circulação extracorpórea) (CADARÇO DE SILICONE PARA REPARO DE VASOS (ARTÉRIAS E VEIAS), CÂNULA DE ÓSTIO CORONÁRIO DIREITO EM AÇO INOX, 90°, CÂNULA EM PVC DE VESSEL MALEÁVEL COM VÁLVULA, CLAMP, PLÁSTICO, 100% SEM LATEX, 3CM, ÂNGULO 45°, TIPO BULDOG, PRESSÃO APROXIMADA 165-175G, RADIOPACO, DESCARTÁVEL e etc) Processo nº. 33409.003919/2023-16. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 74/2023

O Pregoeiro André Luiz Marques Pombo convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 74/2023 no dia 14/11/2023 às 09h00min. - Objeto: Aquisição de material médico-hospitalar - Reservatórios, Coletores e Drenos (SACO ESTÉRIL, LIVRE DE LÁTEX, USO ÚNICO, MALEÁVEL, 50 CM X 50 CM (COM VARIAÇÃO MÁXIMA DE 5 CM PARA MAIS OU MENOS),VOLUME APROXIMADO DE 2 LITROS, ATÓXICO, APIROGÊNICO, DESCARTÁVEL; BOLSA OSTOMIA, DE PLÁSTICO ATÓXICO, HIPOALERGÊNICO, TRANSPARENTE, ANODOR, PARA COLOSTOMIA E ILEOSTOMIA, 1 PEÇA (PLACA E BOLSA ACOPLADAS), DRENÁVEL, 1 CLIP POR BOLSA, ALTA ADESIVIDADE CONSTITUÍDA DE HIDROCOLÓIDE, MATERIAL DA PLACA RESINA SINTÉTICA, DIÂMETRO RECORTÁVEL ATÉ 70 MM (COM VARIAÇÃO DE 05MM PARA MAIS OU MENOS); BOLSA OSTOMIA, DE PLÁSTICO ATÓXICO, HIPOALERGÊNICO, TRANSPARENTE, ANODOR, PARA COLOSTOMIA E ILEOSTOMIA, 2 PEÇAS (PLACA E BOLSA COMPATÍVEIS), DRENÁVEL, 1 CLIP POR BOLSA, ALTA ADESIVIDADE CONSTITUÍDA DE HIDROCOLÓIDE, MATERIAL DA PLACA RESINA SINTÉTICA, DIÂMETRO RECORTÁVEL DE 10 A 35 MM (COM VARIAÇÃO DE 05MM PARA MAIS OU MENOS), e etc). Processo nº. 33409.003963/2023-26. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.